

# Férias ajudam a disseminação

Apesar de os casos suspeitos terem sido descartados até agora, a coordenadora da Comissão de Controle da Cólera, Rosely Cerqueira, reafirmou ontem sua previsão de que a doença chegará à cidade em fevereiro. "A época de férias é propício a isso. As pessoas estão indo e vindo de muitos lugares e, ou passam por Brasília, ou moram aqui. A disseminação da doença se dá através do fluxo migratório", disse.

A intensificação da fiscalização no Aeroporto e na Rodoviária, ressaltou, "funciona como barreira à cólera, mas não impedirá que a doença chegue". Seu efeito maior é o de "conscientização" da população para o perigo e a necessidade de prevenção. Isso acontece porque, explicou, de acordo com estatísticas científicas, para cada caso confirmado que apresenta diarréia grave, existem 10 doentes que não têm qualquer sintoma.

## Transmissores

"Eles foram contaminados pela bactéria mas não sentem nada. São transmissores da doença sem terem conhecimento disto. Assim podem levar a doença de um lugar para outro", assinalou. Brasília, entretanto, disse ela, tem uma posição privilegiada no País para controlar a disseminação da cólera. "Cerca de 90% da população conta com água tratada e rede de esgoto. Na água existe 0,5% miligramas de cloro por litro, quantidade suficiente para matar o vibrião colérico e toda a rede pública hospitalar está pronta para agir assim que surgirem os casos confirmados".

Além disso, a farmácia central da Secretaria de Saúde já tem estoquados 27 mil frascos de soro fisiológico e glicosado, 26 mil envelopes de sais para reidratação oral e 200 mil comprimidos de antibióticos. Até mesmo as áreas de risco — como os novos assentamentos — devem baixar em breve sua potencialidade de contaminação.

O fato de o Hospital Regional da Asa Norte ter hoje apenas 20 leitos para tratamentos destes doentes e déficit de pessoal não é problema, na opinião de Rosely Cerqueira. "Surgindo a doença, ela é prioridade e haverá leitos na rede pública e funcionários também. As enfermarias serão ampliadas com a desativação de outras e os profissionais serão remanejados para o atendimento ao público", assegurou. (M.P.)